



TRATAMENTOS PÓS CIRURGIA PLÁSTICA .

MEDINO, Katerine¹; MEINEN, Rafaella¹; GIACOMILI, Cristiane ². REIS, Gislaine².

Palavras-chave: Pós-operatório de cirurgia plástica, Drenagem linfática manual, Ultrassom, Iontoforese.

Introdução

Atualmente a grande demanda de cirurgias plásticas, demonstra que o aspecto físico, a busca pelo belo é cada vez almejado por homens, mas principalmente mulheres. Com o envelhecimento, muitos deixam a vaidade de lado ao acha que envelhecimento e beleza se contradizem, mas a área estética esta provando que não. Com inúmeros tratamentos disponíveis para o controle de rugas, ptose, manchas, flacidez entre outros fatores, que evidenciam a idade são procurados os quais há um grau alto de satisfação.

Os procedimentos obtém melhora de autoestima e de aparência. Entre os tratamentos oferecidos há o lifting facial, que remove o excesso de pele do rosto, para levantar bochechas caídas e dar definição na linha do maxilar, também remove o excesso de pele e gordura no pescoço. E a cirurgia de pálpebras conhecida como blefaroplastia estética, que melhora o aspecto das pálpebras inferiores e superiores, eliminando, rugas e flacidez da região.

Outra conduta muito utilizada em pós-operatórios com respostas excelentes é a drenagem linfática que direciona o edema para vias que se mantêm íntegras após as incisões cirúrgicas podendo, então, ser reabsorvido e com isso diminuindo o linfo edema. Sua primeira etapa consiste na abertura dos principais vasos linfáticos do pescoço e colo, e após redirecionar o liquido em excesso.

Metodologia

Lifting Facial

Esta cirurgia é realizada para melhorar o aspecto da pele flácida, removendo o excesso de pele e tratando profundamente estruturas como os músculos, e gorduras excessivas. MAUDE Raul Organizador, Estética e Cirurgia Plástica, Tratamento no pré e pós – operatório prefácio de Ivo Pitanguy, 2003. A incisão clássica começa no cabelo, na região temporal, entra na face acompanhando o trajeto da parte anterior do tragus, acompanha orelha posteriormente e acaba novamente no couro

¹ Acadêmicas do Curso Superior em Estética e Cosmética-UNICRUZ

² Orientadoras: GIACOMOLLI, M. H. Cristiane. Especialista em Fisioterapia Dermato Funcional - docente da disciplina de Práticas Supervisionadas em Estética Corporal. ²REIS, Gisa. Graduada em Fisioterapia, Especialista em Fisioterapia Dermato Funcional.



cabeludo. A pele é dissecada até os limites da região média da face, lateralmente à órbita e à eminência malar, acompanhando o sulco nasolabial, lábio e a parte lateral do queixo.

O descolamento se prolonga inferiormente em direção ao pescoço, e envolve o queixo e desce a região cervical transpassando-a de lado a lado.

Pálpebras

A blefaroplastia estética corrige o excesso de pele que fica sobre os olhos atrapalhando a visão e seu estado emocional e também as bolsas de gordura que incomodam muito a pacientes. PARINTI I.J. Medicina Estética, 2011 pg. 276 A técnica é simples ressecção de uma tira de pele da pálpebra superior, às vezes com exérese da gordura. A cicatriz está situada na prega palpebral e se projeta um pouco para fora.

Na pálpebra inferior, a ressecção deve ser prudente ao mesmo tempo no que concerne a gordura para evitar o olho fundo e no tocante à pele para evitar o aspecto olho redondo. A importância do pós-operatório em cirurgia facial é a drenagem linfática para amenizar hematomas, eliminar toxinas, amenizar o edema trazer mais conforto para a paciente. O profissional deve sempre acompanhar o paciente operado diariamente para melhor recuperação.

BORGES diz que a drenagem linfática manual age ativando a circulação linfática propiciando a redução do linfedema e regeneração do sistema linfático através da estimulação e liberação sistema linfático. Nesse caso de pós-cirurgia a técnica deve ser bem superficial e lenta sempre respeitando as linhas de sutura, e cuidados que o médico cirurgião pede como aplicação de crioterapia nos primeiros dias. Além da drenagem linfáticas podemos também aplicar iontoforese no pós-operatório imediato, aparelho no qual é conhecido como precursor transdérmico de princípio ativos estimuladas pela corrente de baixa intensidade em uma aplicação de galvanoterapia, com DMAE segundo artigo do Abratec (Associação Brasileira de Análise Térmica e Calorimetria) Joyce Santo Q. Guillen; Ivani A. S. Andrade Batista, Jivaldo do R. Matos os benefícios do dmae (DIMETILAMINOETANOL) na dermatologia inclui seu potencial anti-inflamatório e seu efeito no aumento da firmeza da pele e enrijecimento do tônus muscular facial na paciente com a finalidade de rejuvenescimento cutâneo segundo Prof. Dr. Jones Eduardo Agne rejuvenescimento tecidual e controle do pH são indicações da iontoforese. O ultrassom também pode ser utilizados no pós-operatório imediato O ultrassom também pode ser utilizados no pós-operatório imediato. Pois apresenta evidências que demonstram a sua eficácia nas diferentes fases do reparo. Verifica-se que em intensidades baixas (pulsado, 0.5W/cm² SATA), há um aumento significativo de colágeno depositado na ferida num padrão cuja arquitetura tridimensional assemelha-se à pele, aumento da resistência tênsil e estímulo à contração da lesão, levando a uma cicatriz significativamente menor. Entretanto



aparentemente a terapia por ultra-som acelera o processo cicatricial, mas não oferece interferência aos mecanismos de controle que limitam o desenvolvimento da granulação.

Resultados

A melhora de uma cirurgia plástica com certeza convém de um bom tratamento pós operatório. Os pacientes que fazem drenagem linfática pós cirurgia afirmam ter um alívio em sua pele e a recuperação é mais rápida. Além de que uma cirurgia melhora sim a qualidade de vida e aumenta a auto estima pois a maioria se tornam mais vadosas as e felizes com os resultados finais.

Referencias

AGNE, J.E. **Eu Sei Eletroterapia**. 2º edição, 2011

BORGES, Fabio. **Dermato Funcional: Modalidades Terapêuticas nas Disfunções**

Estéticas. 2006.

FERREIRA, M.C. **Cirurgia Plástica e Estética: Avaliação dos Resultados** Rev. Soe. Bras. Ciró.Plást. São Paulo v.15 11.1 p. 55-66 jan/abr. 2000

MAIO, Mauricio. **Tratado de Medicina Estética**. 2º edição, 2004.

. MAUDE, Raul. **Estética e Cirurgia Plástica, Tratamento no pré e pós – operatório** prefácio de Ivo Pitanguy,2003.

MEDINO, Katerine ¹, PADILHA Martins ², **Cirurgia Estética, a importância do tratamento pós operatório**, 2014.

PARIENTI, I.J. **Medicina Estética**. 2011.